



# FOLHA INFORMATIVA

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA - LISBOA



## ○ NOSSO PADROEIRO S. VICENTE

Hoje não celebramos a missa prevista no calendário litúrgico para o III Domingo do tempo comum, mas sim a Festa solene do Mártir S. Vicente, Padroeiro do Patriarcado de Lisboa. Muitos pensam que o Padroeiro é Santo António, mas não. Santo António é o padroeiro da cidade de Lisboa e padroeiro secundário da diocese. Nem são da mesma época. S. Vicente era de Saragoça que nessa altura era uma cidade da Ibéria, uma província romana. Vicente desde muito novo converteu-se ao cristianismo e era um cristão devotado. O Bispo de Saragoça tinha uma deficiência na fala e por isso convidou-o para o ajudar. Ordenado de Diácono pregava em nome dele. Mas eram tempos de perseguições aos cristãos. Em Valência o governador Daciano mandou prender os mais importantes representantes da Igreja cristã e levou-os ao martírio mais violento. Vicente suportou o seu martírio duma forma heróica e sempre agradecendo a Deus a sua fé.

O seu corpo foi lançado fora para ser devorado pelas aves e pelos animais ferozes. Uma grande águia não deixou que os animais se aproximassem. Daciano ordena então que deitem o corpo ao rio. Mas não se afundou. Voltou às margens e os cristãos sepultaram-no, erguendo uma grande igreja nesse local. Nos primeiros anos do século V, Santo Agostinho dizia num dos seus sermões em honra do Santo: "Qual é hoje a região, qual é a província, até onde quer que se estenda tanto o império romano como o nome de Cristo, que não rejubile por celebrar o dia consagrado a Vicente?" Nos séculos seguintes o culto a S. Vicente expandiu-se duma maneira extraordinária, sobretudo pela Europa e por África. No início da fundação da nossa nacionalidade, sobretudo a cidade de Lisboa está intimamente ligada a S. Vicente e já antes o culto do Diácono de Saragoça estava espalhado um pouco por todo o território que depois seria Portugal, com muitas igrejas e santuários que lhe estavam dedicadas.

Em Lisboa, a mais antiga atestação remonta ao tempo do nosso primeiro rei. Ao cercar Lisboa em 1147, D. Afonso Henriques fizera o voto de, se a cidade lhe caísse nas mãos, e os infiéis fossem aniquilados, mandar construir dois mosteiros junto a dois cemitérios que se revelavam necessários para sepultar os cruzados que sucumbiam junto às muralhas do castelo. Uma das igrejas foi erigida junto ao cemitério dos teutónios em 1148 sob a invocação de S. Vicente. Tendo o rei dado a escolher ao Bispo D. Gilberto e aos cónegos uma das duas igrejas, estes optaram por Santa Maria dos Mártires (a actual Sé de Lisboa), junto ao cemitério dos ingleses. A igreja de S. Vicente ficou então na posse do rei, e foi entregue e dirigida por presbíteros ingleses, até D. Afonso Henriques nomear o primeiro prior, Gualter, de origem flamenga. Mas o que liga intrinsecamente Lisboa e S. Vicente é a chegada das suas relíquias ocorrida em 1173. Hoje sabe-se que durante a perseguição de Abderraman o corpo de S. Vicente fora levado de Valência, onde estaria na antiga igreja sob a sua invocação, para o Promontório sacro, hoje Cabo de S. Vicente, em Sagres. **(continua)**

## A CONFERÊNCIA VICENTINA APRESENTOU CONTAS



A nossa Conferência de S. Vicente de Paulo apresentou contas do ano de 2016. A Conferência é entre nós o organismo que faz a ponte entre a Comunidade e os pobres. São eles que vão ver onde e como estão os pobres da Paróquia e aqueles que mais precisam. Visitam-nos semanalmente e entregam-lhes um auxílio enviado pelos paroquianos. É este o seu serviço, e não é pequeno. Também distribuem alguns bens do Banco Alimentar. Neste momento são cerca de 40 a 60 as famílias visitadas. O apoio que levam é diversificado consoante as nossas possibilidades e as suas necessidades. Podem levar remédios, bens alimentares, tratam de pequenas obras nas casas degradadas, alguns ajudam a pagar a renda da casa, a água ou a luz. Este ano o movimento dos dinheiros andou pelos 9.000.00€.

(pode ver com mais pormenor no mapa à porta da Igreja).

## OITAVÁRIO DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS



Começou no dia 18 e termina no próximo dia 25, dia da Conversão de S. Paulo, o Oitavário de oração pela unidade dos cristãos. É uma iniciativa que já vem de longe e que procura pela oração e pelo encontro a aproximação e até a unidade de todos os que acreditam em Cristo mas estão separados entre si, particularmente os católicos, os protestantes e os ortodoxos. Já se vêem alguns frutos desta preocupação mas ainda restam muitos vínculos que retardam a aproximação, como Cristo desejava. E este é um problema de todos e não apenas de alguns.

Que ao celebrarmos a festa de S. Paulo sejamos todos motivados à unidade dos cristãos. Vamos abrir-nos a este problema e rezar para que o Espírito Santo confirme dentro dos crentes a vontade firme de nos tornarmos uma Igreja una e única.

## NOSSO PADROEIRO S. VICENTE

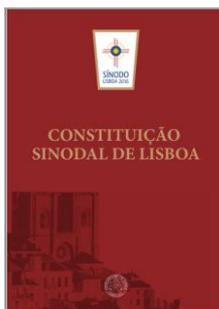
(continuação)

Neste contexto, em 1173, de acordo com um texto de finais do século XII ou século XIII aparece aqui a instauração do culto na diocese de Lisboa. E cá ficou.

O corpo do mártir S. Vicente chega a Lisboa no dia 15 de Setembro de 1173 e é depositado na igreja de Santa Justa. No dia seguinte é trasladado para o altar mor da Sé. No dia 1 de Novembro de 1755 o terramoto destrói a urna do Padroeiro da diocese, assim como muito recheio da capela-mor da Sé.

Parte das relíquias de S. Vicente ainda existem hoje na Catedral de Lisboa e são veneradas solenemente no dia 22 de Janeiro.

Rezemos ao S. Vicente nosso grande Padroeiro, que dê sempre muita força e coragem para anunciar nesta diocese a fé tão viva que ele nos deixou.



## SÍNODO

● Sínodo de Lisboa depois duma longa preparação, teve a realização formal na casa de retiros do Turcifal no passado mês de Dezembro. Foi o concretizar de muitas análises e propostas para agora propor à Diocese como base duma renovação missionária e evangelizadora. Toda esta tarefa lançada pelo nosso Bispo foi inspirada na vontade do Papa Francisco e seguindo de perto a sua Exortação Apostólica "Evangelii gaudium". Terminado o Sínodo, começa agora a sua realização no plano da vida das comunidades em projectos que possam fazer saltar para o nosso mundo a visão actual do evangelho de Jesus Cristo em toda a sua dimensão salvadora. Nesta missão somos apoiados pelo nosso Bispo que já nos legou um documento fundamental que é a CONSTITUIÇÃO SINODAL DE LISBOA.

**Em breve reuniremos o Conselho Pastoral da Paróquia para que, neste sentido, possamos reflectir e elaborar o nosso programa pastoral, como já tínhamos anunciado.**

## Agrupamento 485 - Escuteiros da Ajuda!



## PARABENS

### Quarenta anos

A acolher, a apoiar, e a encaminhar  
Crianças e jovens  
Num espírito verdadeiramente universal  
E cristão.

Que **Nossa Senhora da Ajuda** continue a envolver-nos com o seu manto azul de mãe extremosa.

FOLHA INFORMATIVA DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DA AJUDA  
Nº 09 ANO XVI – 22 DE JANEIRO DE 2017 – SOLENIDADE DE SÃO VICENTE

www.paroquiaajudalisboa.com - ipnsajuda@netcabo.pt - Tel: 213630039 · Telem: 912482605